

## PROJETO DE FORMAÇÃO DE AGENTES EM SAÚDE ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Alfredo Vera Escalante  
 Federação da Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul (FAMASUL)  
 Rua Marcino dos Santos, 401, Cachoeira II  
 79040-850 Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

*O Estado de Mato Grosso do Sul apascenta em suas pastagens um rebanho bovino na ordem de 23,20 milhões de cabeças, correspondendo a, aproximadamente, 15% do rebanho nacional. Embora tenham surgido dois focos de febre aftosa, debelados com rapidez e eficiência, utilizando-se as normas preconizadas pelo Escritório Internacional de Epizootias (OIE), ficou evidente que as áreas de risco, como as fronteiras internacionais, divisas com os estados e a movimentação de gado de forma permanente, necessitam do envolvimento da sociedade na operacionalização das ações indispensáveis ao controle eficaz e contínuo da aftosa e junto demais doenças infecto-contagiosas que afetam o rebanho nacional. Desta forma, se faz necessária a capacitação de trabalhadores rurais para que se transformem em Agentes em Saúde Animal e, de maneira pontual e integrada, desenvolvam ações efetivas, coordenadas pelos órgãos oficiais de defesa sanitária, na área preventiva (vacinação), e vigilância epidemiológica, observando e comunicando aos órgãos oficiais toda e qualquer alteração do comportamento do rebanho e suspeita da ocorrência de focos de doenças animais, no meio rural (doenças pertencentes aos grupos A e B da nomenclatura utilizada pelo OIE). Esta postura requer uma ação rápida, efetiva e integrada dos órgãos envolvidos, no sentido de desencadear os treinamentos e a organização do processo operacional do sistema.*

### OBJETIVOS

**Geral.** Participar efetivamente dos trabalhos de defesa sanitária animal, contribuindo para a execução de serviços de prevenção (vacinações) e de vigilância epidemiológica.

**Específicos.** Informar e discutir com pecuaristas, dirigentes e/ou líderes rurais, os temas que compõem a Proposta Nacional para a área de Sanidade Animal, pela participação efetiva em reuniões (seminários municipais), para que se comprometam de forma consciente com a gestão do Projeto em suas áreas de influência.

Comprometer pecuaristas com a proposta de formação de agentes de saúde animal, pelo estabelecimento de contatos individuais e pela participação efetiva em reuniões a serem realizadas nos municípios envolvidos, onde cada produtor já conscientizado e com os conhecimentos suficientes deverá disponibilizar um empregado que atenda os pré-requisitos para ser treinado.

Treinar trabalhadores rurais e de outros setores envolvidos na cadeia de produção de alimentos (Agentes em Saúde Animal) conscientes de sua função, pela participação efetiva em cursos de curta duração de Formação Profissional Rural (FPR) —método de aprender a fazer fazendo— habilitando-os à execução de práticas de defesa e vigilância epidemiológica, em campo.

### METAS

- Realizar 77 seminários municipais (um por município) com produtores, dirigentes e/ou líderes rurais, envolvendo no mínimo 45 produtores por seminário, no período de 1998 a 2002.

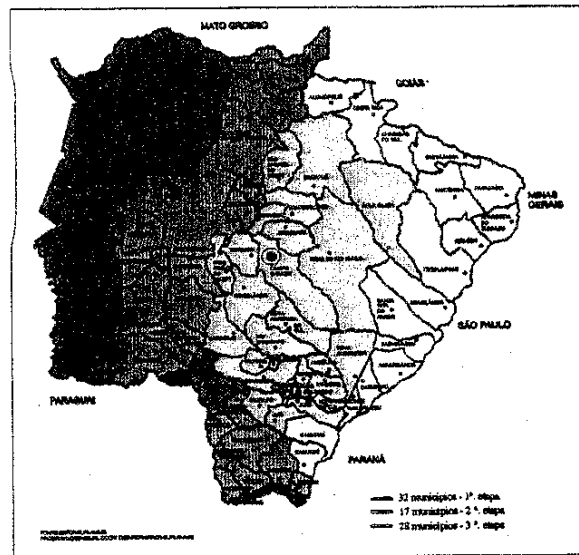
- Treinar 2.650 trabalhadores rurais como Agentes em Saúde Animal por ano, totalizando 13.575 agentes, treinados em 905 eventos, realizados nos 77 municípios do estado, no período de 1998 a 2002.

## ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O mapa 1 apresenta a evolução do Projeto de Formação de Agentes em Saúde e o mapa 2 os municípios que contêm instrutores para executar os treinamentos.

## ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- Criar um grupo interinstitucional para coordenar a execução do Projeto, presidido pelo representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul (SENAR-AR/MS).
- Realizar os seminários de âmbito estadual.
- O Departamento de Inspeção e Defesa Agropecuária (IAGRO), em conjunto com a Delegacia Federal de Agricultura (DFA), deve eleger e apresentar ao grupo, para homologação, os municípios, de preferência, que representem maiores riscos e/ou que estejam situados em pontos estratégicos de trânsito interno e em fronteiras internacional e divisas interestadual.
- Realizar seminários municipais, de forma direcionada, fazendo contatos com produtores rurais, sindicatos rurais, cooperativas, associações, conselhos municipais de defesa sanitária, diretores de escolas, professores, universidades etc., podendo para isso serem utilizados os parceiros como, por exemplo, os sindicatos rurais. Os interessados deverão indicar o nome de um candidato que atenda os requisitos mínimos definidos pelo SENAR, para ser treinado como Agente em Saúde Animal (aplicar o perfil de entrada).
- Reunir no mesmo dia do seminário municipal, em horário anterior, profissionais autônomos que trabalham no setor, para informá-los sobre o projeto e envolvê-los efetivamente no sistema de defesa agropecuária.



**MAPA 1.** Prioridades de municípios abrangidos pelo Projeto Formação de Agentes em Saúde Animal. Mato Grosso do Sul, Brasil.



**MAPA 2.** Municípios que contêm instrutores para executar os treinamentos de Formação de Agentes em Saúde Animal no Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil.

- Realizar seminários a cada seis meses com os instrutores sobre metodologia e conteúdo técnico que estão sendo utilizados nos treinamentos, nos meses de fevereiro a agosto dos anos de 1999 a 2002.
- Os instrutores já capacitados pelo SENAR-AR/MS serão utilizados para realização dos eventos.
- Formar as turmas com o máximo de quinze participantes.
- Definir o local de treinamento com infraestrutura mínima, conforme requisitos do SENAR.
- Realizar os treinamentos nos municípios selecionados e analisá-los, pelo desempenho dos participantes, por meio de relatórios dos instrutores, parceiros e com, no mínimo, uma supervisão "in loco" por instrutor.
- Avaliar sistematicamente os resultados obtidos, tomando como parâmetro os

objetivos deste Projeto, sintetizando-os em relatórios semestrais e anual.

- Monitorar o desempenho futuro dos participantes habilitados como Agentes em Saúde Animal, utilizando para isto a carteirinha do egresso e questionário de "Perfil de Entrada e Saída" do participante.

#### **RELATÓRIO PARCIAL, 1998**

Este relato resume as atividades do Projeto de Formação de Agentes de Saúde Animal, no Estado de Mato Grosso do Sul, realizadas no período de outubro de 1997 a dezembro de 1998.

**Seminário Estadual.** Realizado no mês de outubro de 1997, na sede da FAMASUL/SENAR, com a participação do Conselho Nacional de Pecuária de Corte, CONASAN, FAMASUL, SENAR-AR/MS, Delegacia Federal de Agricultura de MS, Governo Estadual de MS/SEMADES, IAGRO e de 105 líderes produtores da pecuária do Estado.

**Seminários Municipais.** Foram realizados 13 em diferentes municípios, localizados em área de fronteira entre os países Brasil, Bolívia e Paraguai, com a participação de 610 representantes dos diversos setores da sociedade, como: lideranças agropecuárias, autoridades municipais, diretores de estabelecimentos de ensino, professores, profissionais liberais, representantes do comércio, da indústria, ministério público e outros formadores de opinião.

Nesses seminários, enfocou-se, principalmente, a necessidade da participação do setor privado no desenvolvimento da pecuária, controle sanitário dos rebanhos e a erradicação da febre aftosa, focalizando as atividades do setor oficial e privado.

Ao setor oficial urge a concentração de esforços nas atividades indelegáveis (fiscalização, coordenação e certificação), investindo, principalmente no treinamento de pessoal e valorização condizente.

Ao setor privado cabem assumir em definitivo as atividades produtivas, adotando tecnologia no gerenciamento, na produção e comercialização, dentro dos princípios globalizantes de produzir com qualidade e competitividade, utilizando-se, principalmente, de metodologias educativas de base e profissionalizantes.

As atividades tanto do setor oficial como do privado se complementam quando executadas com uma visão holística num processo que contemple o começo, meio e fim das cadeias produtivas de alimentos.

Paralelamente ao seminários municipais, foram realizadas discussões com profissionais autônomos da área agropecuária (médicos-veterinários, zootecnistas, engenheiros-agrônomo e técnicos agropecuários), convocando-os para participar da execução dos Projetos de Defesa Agropecuária.

A formação de agentes em saúde animal obedeceu o Projeto, cujo objetivo é a participação do agente em saúde animal, efetivamente, nos trabalhos de defesa sanitária animal, contribuindo na execução de serviços de prevenção (vacinação e vigilância epidemiológica da unidade de produção).

O participante do evento deverá ser trabalhador rural, ou de outros setores envolvidos na cadeia de

produção de alimentos, cujas atividades são prioritárias da unidade de produção:

- observar o comportamento sanitário dos rebanhos;
- executar as atividades de vigilância epidemiológica dos rebanhos da unidade de produção (movimentação de animais, vacinação dos rebanhos dentro das normas, oficiais, aplicação de medicamentos sob orientação profissional, tomar algumas medidas gerais como apartação dos suspeitos, quarentena etc.;
- informar de imediato o IAGRO qualquer ocorrência de suspeita de doença;
- participar dos trabalhos sanitários de controle e erradicação sob a orientação de profissionais do setor, e
- ser um sentinela da saúde do rebanho.

Os agentes de saúde animal, logo após os eventos, receberam um documento de participação entregues e assinados pelos instrutores, ficando o certificado e a carteirinha de agente em saúde animal para serem entregues após a conclusão da análise de avaliação e registros pertinentes.

Resta observar que a carteirinha mencionada é válida por um ano e renovada mediante nova avaliação do agente nas atividades desenvolvidas.

À medida que o projeto se consolide, o agente receberá, freqüentemente, informações técnicas adequadas de assuntos relacionados com a defesa sanitária animal.

Durante o período dos anos de 1997 a 1998, foram executados 54 (cinquenta e quatro) eventos com a participação de 705 (setecentos e cinco) agentes.

Para se alcançar esses resultados, foi necessária a participação de vários setores que contribuíram com a formação de dois multiplicadores, 26 instrutores e alavancagem de recursos financeiros e administrativos do SENAR-AC, SENAR-AR/MS, Delegacia Federal de Agricultura, IAGRO, FAMASUL, sindicatos rurais, prefeituras municipais e Conselho Regional de Medicina Veterinária de MS.